

715 - PERFIL PRESSÓRICO EM RELAÇÃO AOS FATORES DE RISCOS CARDIOVASCULARES DOS PARTICIPANTES DO “PROJETO HIPERTENSÃO DO SETOR DE REABILITAÇÃO CARDÍACA” DA FCT/UNESP

- Marina Lavezzo dos Santos (Faculdade de Ciências e Tecnologia , Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Anne Kastelianne França da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia , Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Denise Aparecida de Sá (Faculdade de Ciências e Tecnologia , Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Tatiana Mangetti Gonçalves (Faculdade de Ciências e Tecnologia , Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Isadora Lessa Moreno (Faculdade de Ciências e Tecnologia , Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Clara Campagnolo Real Gonçalves (Faculdade de Ciências e Tecnologia , Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Tatiana Dias de Carvalho (Faculdade de Ciências e Tecnologia , Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Renata Claudino Rossi (Faculdade de Ciências e Tecnologia , Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Luiz Carlos Marques Vanderlei (Faculdade de Ciências e Tecnologia , Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente) - ls.marina@hotmail.com

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) constitui um dos problemas de saúde de maior prevalência na atualidade, atingido cerca de 22% da população brasileira acima de 20 anos. O controle da HAS exige a participação ativa do paciente para modificar os hábitos de vida prejudiciais à saúde, já que esta enfermidade está diretamente relacionada a fatores de risco como diabetes, dislipidemia e obesidade. As mudanças que devem ocorrer na vida de um hipertenso são a redução do peso corporal, dieta hipossódica e bebidas alcoólicas, aumento da ingestão de frutas e verduras, realização de exercícios físicos, cessação do tabagismo e a substituição da gordura saturada por poliinsaturados e monoinsaturados, podendo então ser dispensada a terapia farmacológica ou reduzir a sua quantidade. **Objetivos:** Verificar os valores de glicemia (GL), colesterolemia (CL), trigliceridemia (TL) e índice de massa corpórea (IMC) em relação aos níveis de pressão arterial (PA) dos funcionários atendidos pelo “Projeto Hipertensão Arterial do Setor de Reabilitação Cardíaca” que apresentam HAS. **Métodos:** Dados de 19 integrantes do “Projeto Hipertensão Arterial do Setor de Reabilitação Cardíaca” foram obtidos para análise. A PA foi mensurada com auxílio de estetoscópio e esfigmomanômetro aneróide, e a partir desses dados, os indivíduos foram classificados em dois grupos: PAC, 8 indivíduos, PA controlada e média de idade e desvio padrão de $50,25 \pm 7,95$ anos, e PANC, 11 indivíduos, PA não controlada e média de idade e desvio padrão de $50,18 \pm 5,58$ anos. Os indivíduos do grupo PANC apresentaram PA sistólica superior a 120 mmHg e/ou a diastólica superior a 80 mmHg. Os valores da PA foram relacionados separadamente com os de GL, CL, TL e IMC. Para obtenção dos valores de GL, CL e TL, os voluntários foram submetidos ao exame de punção da polpa digital (Accutrend CGT BM e Biocheck), com pelo menos 2 horas em jejum. O IMC foi obtido pelo cálculo $IMC = Kg/m^2$ a partir da mensuração da massa corporal (balança Welmy) e estatura (estadiômetro Sanny). **Resultados:** Os valores de GL ($99,25 \pm 12,69$ mg/dl), CL ($211,87 \pm 46,32$ mg/dl), TL ($182,25 \pm 95,80$ mg/dl) e IMC ($23,38 \pm 3,14$ kg/m²) apresentaram-se menores nos indivíduos do grupo PAC em relação ao PANC, o qual exibiu valores de GL, CL, TL e IMC iguais a respectivamente $103,27 \pm 20,10$ mg/dl, $219,27 \pm 26,69$ mg/dl, $266,36 \pm 147,75$ mg/dl e $30,20 \pm 4,20$ kg/m². A adoção de medidas preventivas, não só em relação ao controle dos valores de GL, CL, TL e IMC, como também dos outros fatores de riscos associados à HAS traz benefícios gerais aos portadores dessa enfermidade. Portanto, embora de difícil implementação, as mudanças no estilo de vida devem ser sempre incentivadas pelos profissionais da saúde a fim de conscientizar a população de medidas não-farmacológicas.